



VISITA AO CENTRO DE SÃO PAULO

AUH 0251 - FORMAÇÃO URBANA DE SÃO PAULO

professora responsável: Ana Castro
monitoria PAE: Carolina Gomes Domingos e Clarissa Paulillo

2016

Visita ao centro de São Paulo

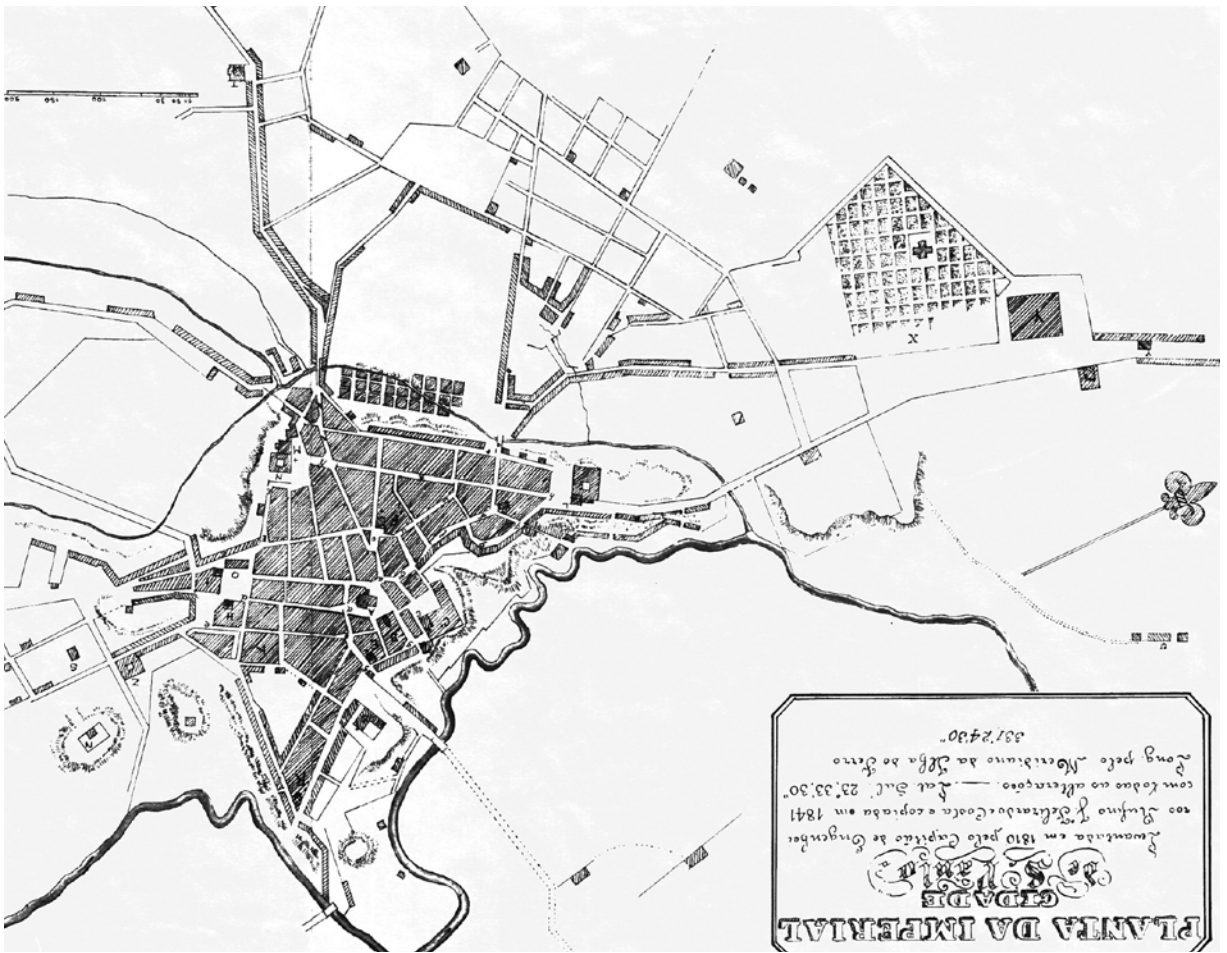
Os que vivem em São Paulo conhecem o centro de São Paulo. Vivem Vivenciam o centro da cidade. Os turistas, novos moradores, os que chegam, vão experimentar ao centro da cidade. Ali a cidade se dá a ver. Aparece em sua face mais conhecida e representativa. Qual então o sentido de mais uma vez percorrê-lo? A proposta da disciplina **AUH 251 - Formação Urbana de São Paulo** é levar os estudantes a experimentar o espaço fisicamente e ampliar a sua capacidade de percepção histórica, arquitetônica, urbana. Percorrer os limites da colina histórica é compreender a experiência da cidade colonial, uma cidade percorrida a pé, com suas vistas e caminhos, com suas ruas estreitas e tortuosas. Ao fazer esse percurso, reconhecemos as entradas da cidade a partir das vias que estruturaram as primeiras expansões para fora do perímetro inicial da cidade. Compreendemos também as primeiras transformações de maior vulto no século 19, a vontade de modernizar uma cidade que não cabia mais dentro de limites tão pequenos, percebendo a constante substituição dos edifícios que continua ao longo do século 20, as retificações, as transformações, os novos padrões de gosto que se impuseram e ainda hoje se impõem. Reconhecer portanto as camadas do tempo, materializadas em novas intervenções que foram modificando aquele espaço, transfigurando, desfigurando, redesenhando-o.

Ao percorrer esse espaço (para alguns tão familiar) com um novo olhar, informado pelas discussões em sala de aula e pelas leituras, está dada a possibilidade de identificarmos as camadas que compõem o espaço da cidade. Desnaturalizar a visão sobre aquele lugar reconhecendo as imagens e os discursos, para entender os significados e símbolos construídos. Atentos para descobrir os vestígios de tempos longínquos, e de tempos mais presentes, podemos reencontrar o núcleo da metrópole e reconhecer a pulsão da cidade contemporânea, que se apresenta condensada nesse sítio histórico. Ao passar da sala de aula para o espaço da cidade, propomos portanto um exercício de percepção do espaço e de reconhecimento do tempo histórico nas marcas deixadas na cidade. O convite é para que possamos reconhecer que a experiência do espaço vivido é fundamental - e talvez insubstituível. E que a partir dessa pequena experiência, ao pensar daqui em diante a prática, o projeto, ao lançar hipóteses, ao pensar e desenhar esse futuro, não nos esqueçamos que o espaço vivido é denso, porque tem a espessura do tempo e dos que lá viveram, pensaram, projetaram e o construíram coletivamente.

Ana Castro (professora responsável)

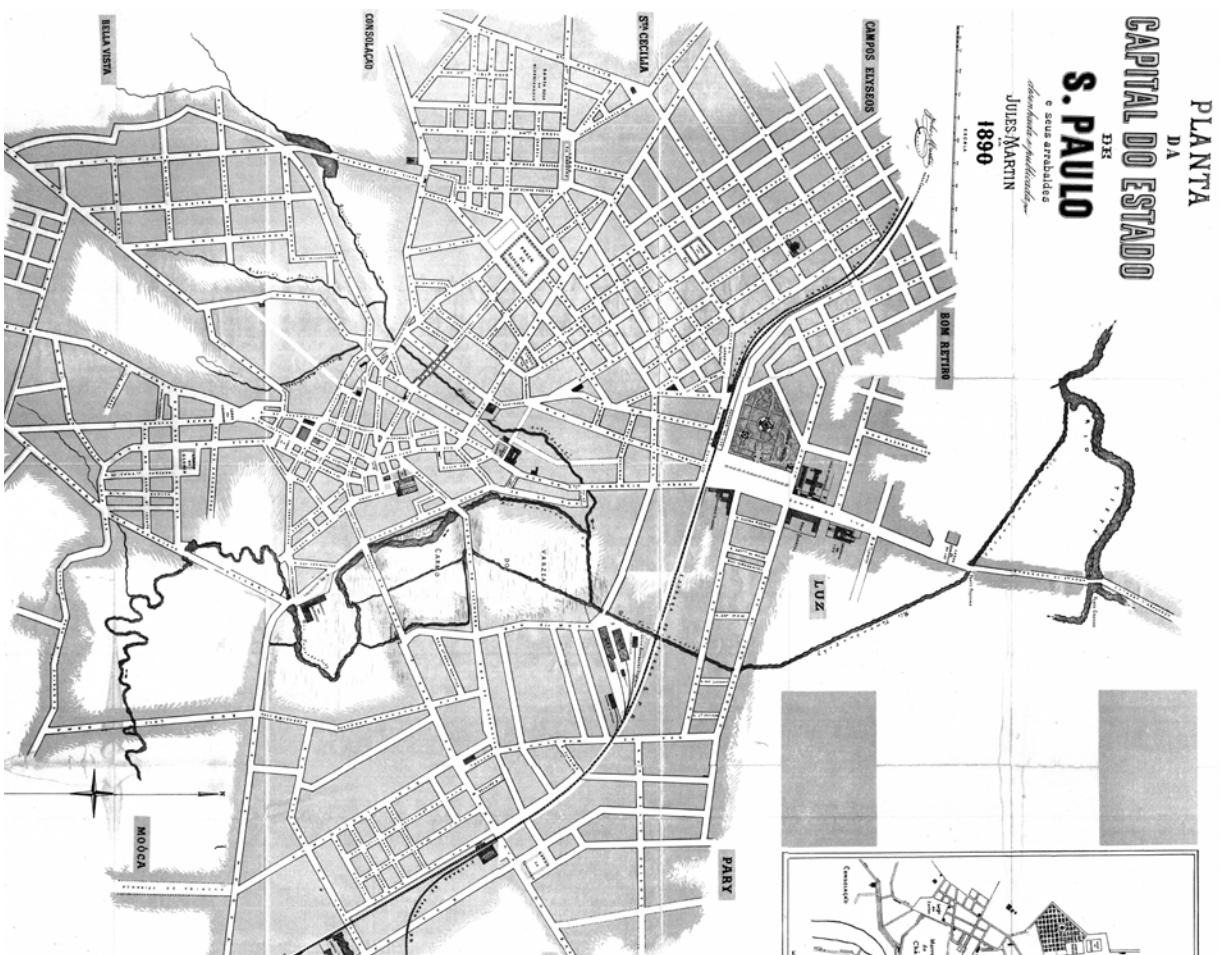
Clarissa Paulillo e Carolina Domingues (monitoras PAE)

FAU USP, abril de 2016



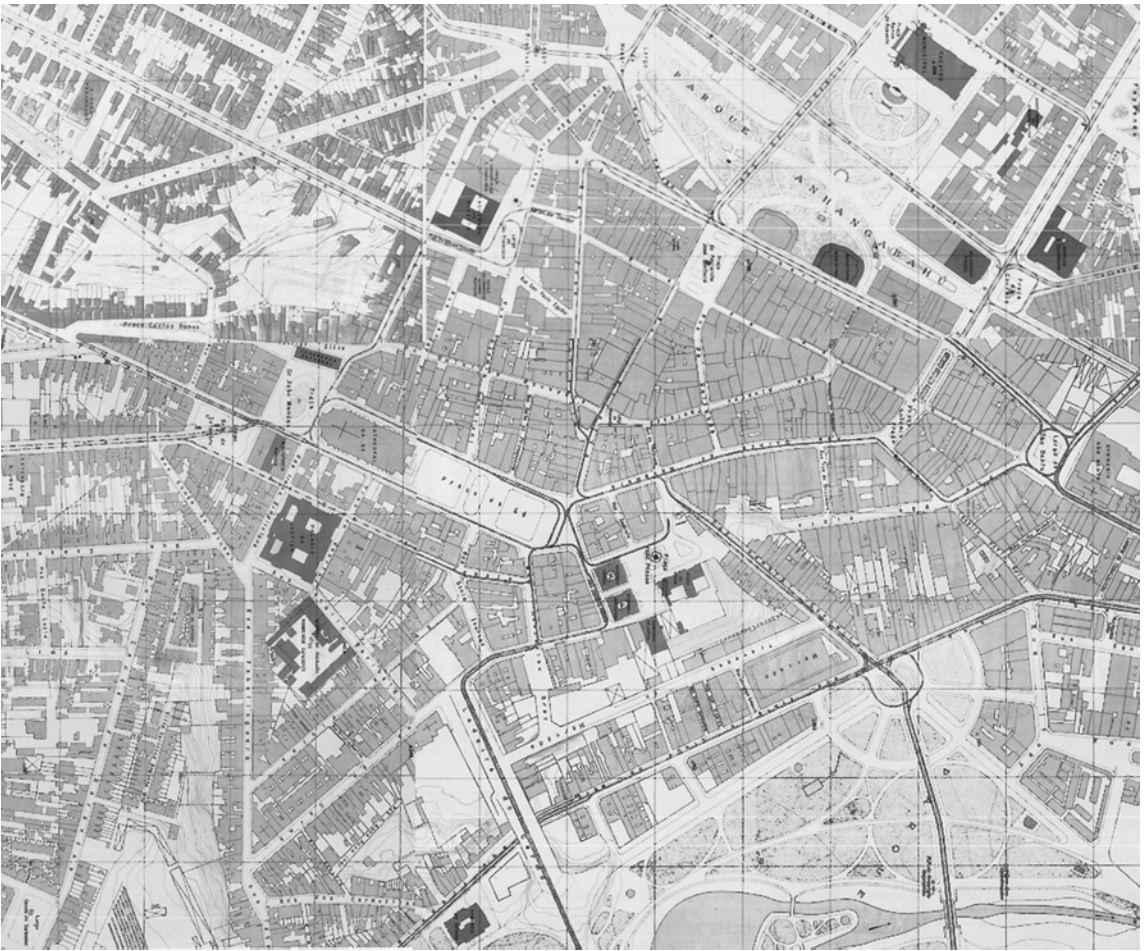
São Paulo, 1841

6



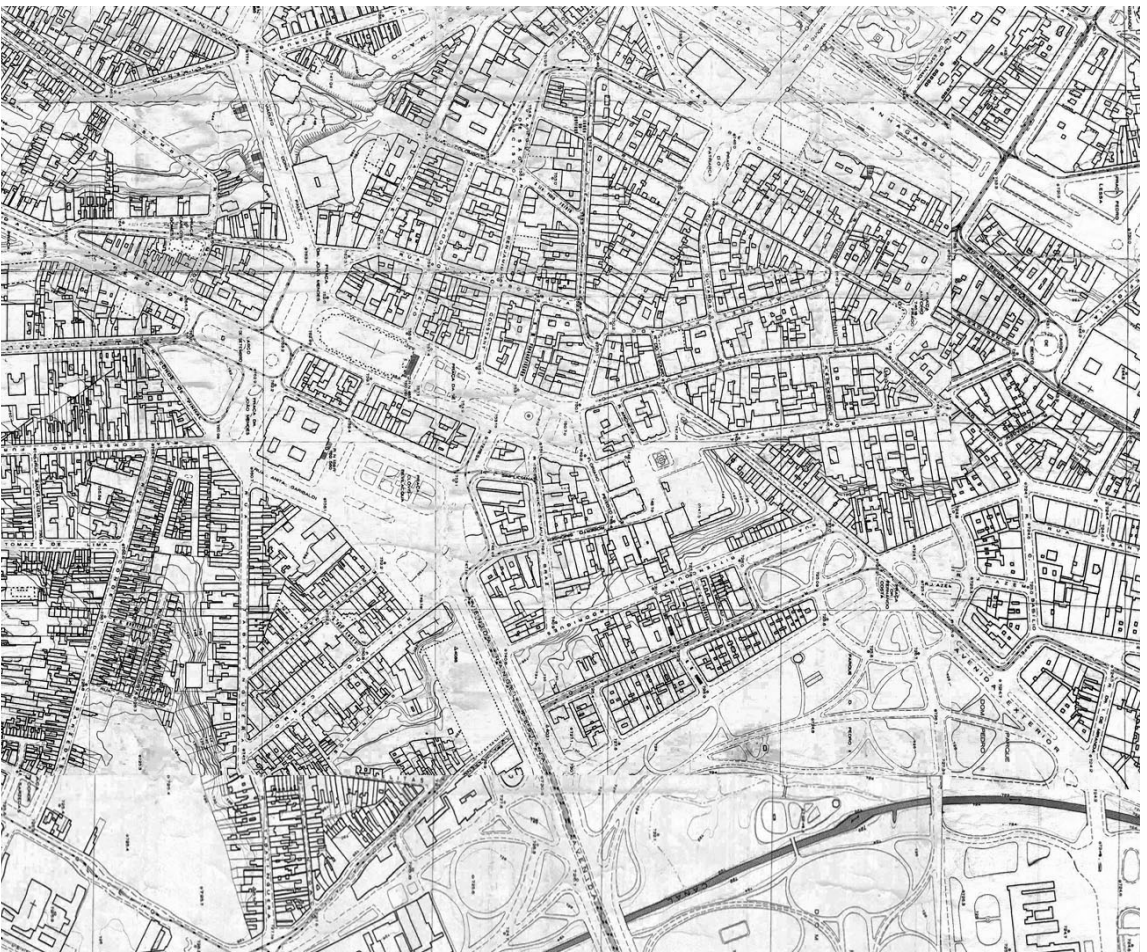
São Paulo, 1890

7



8

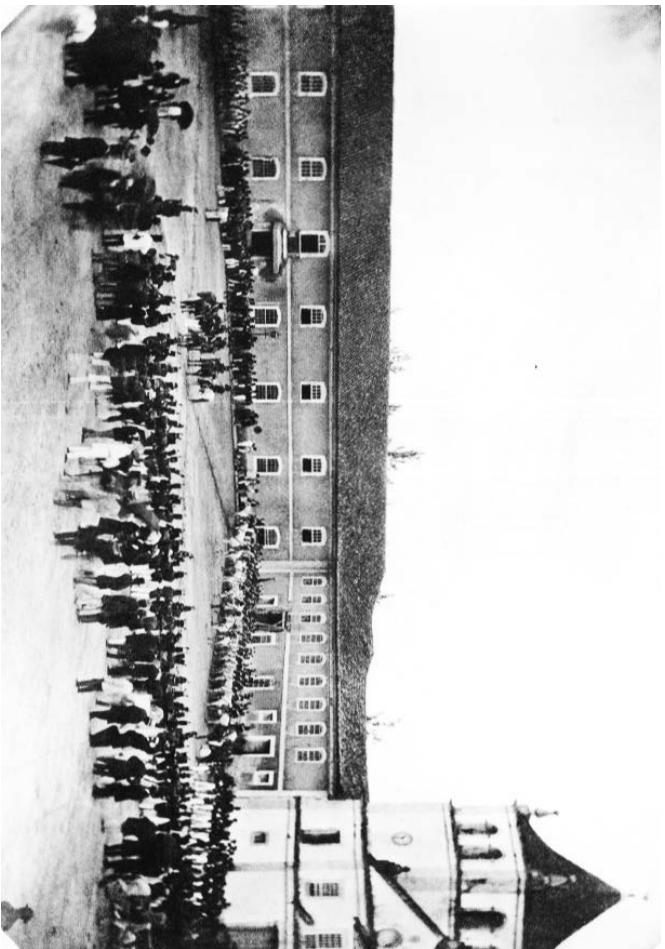
São Paulo, 1930



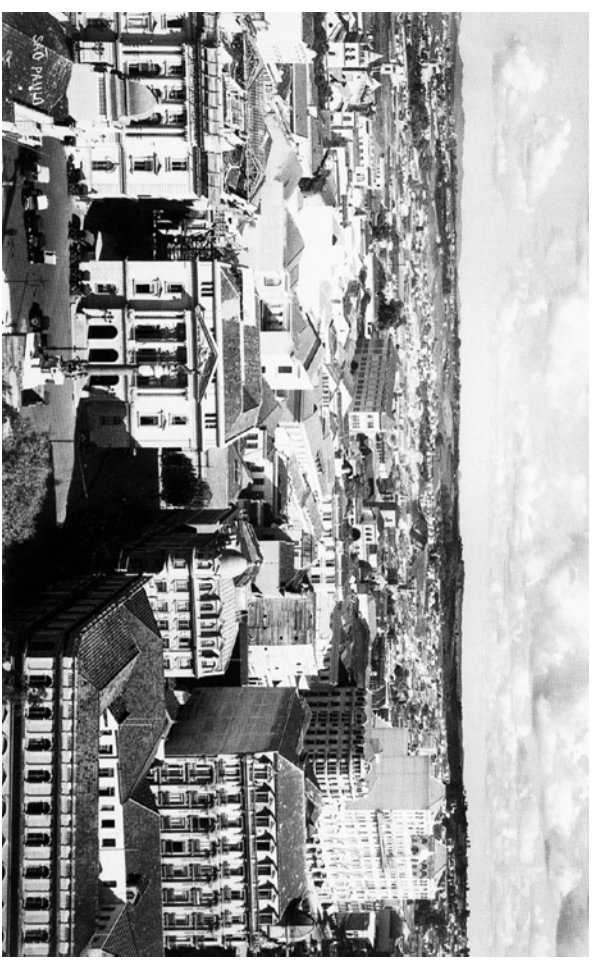
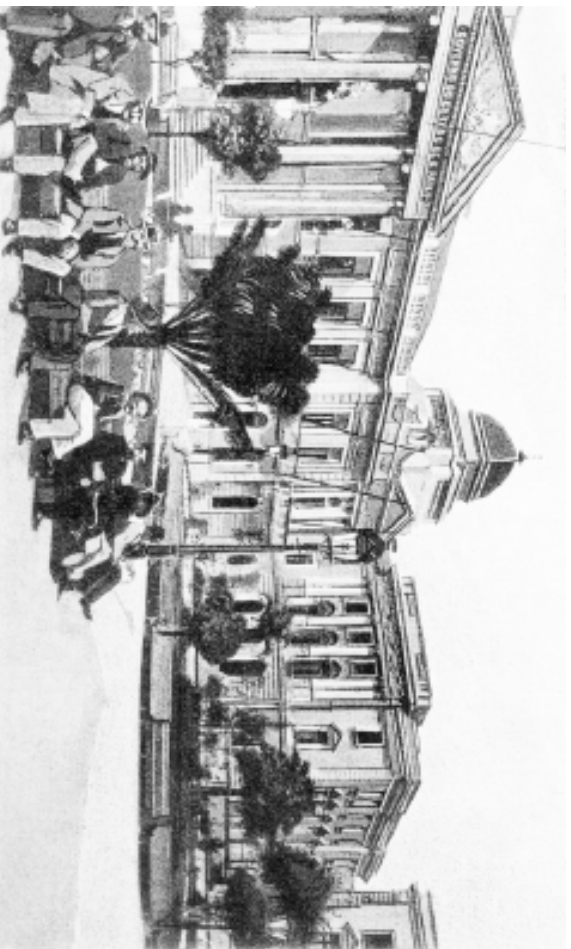
9

São Paulo, 1954

PÁTIO DO COLÉGIO



Pátio do Colégio em 1862 e 1900

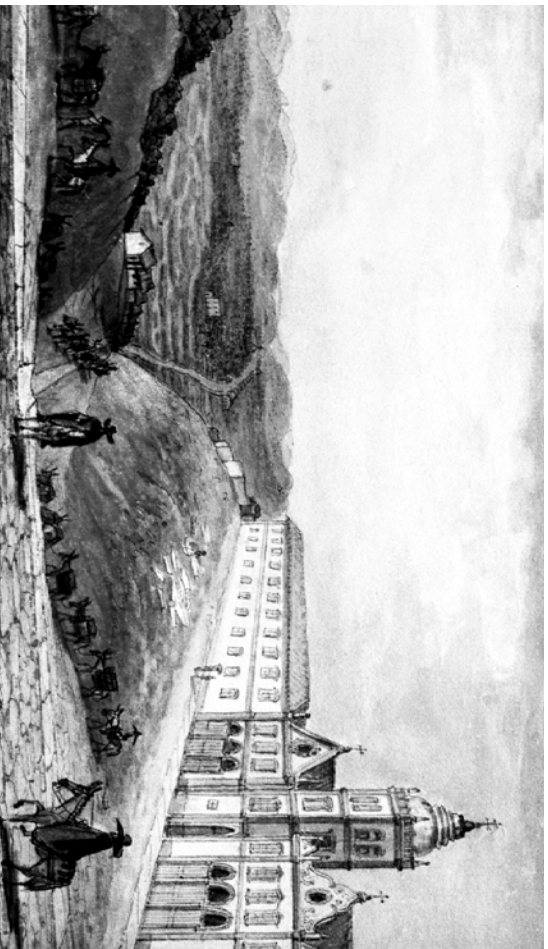


Pátio do Colégio entre 1925 e 1930

Pátio do Colégio visto do Edifício da Praça Econômica Federal na Praça da Sé



LARGO E VÁRZEA DO CARMO



Ladeira e ponte do Carmo, em direção ao largo do Brás e caminho para o Rio de Janeiro em 1827 e c. 1862



Vista da colina a partir da várzea do Carmo, fim do século 19
Ladeira do Carmo, início do século 20





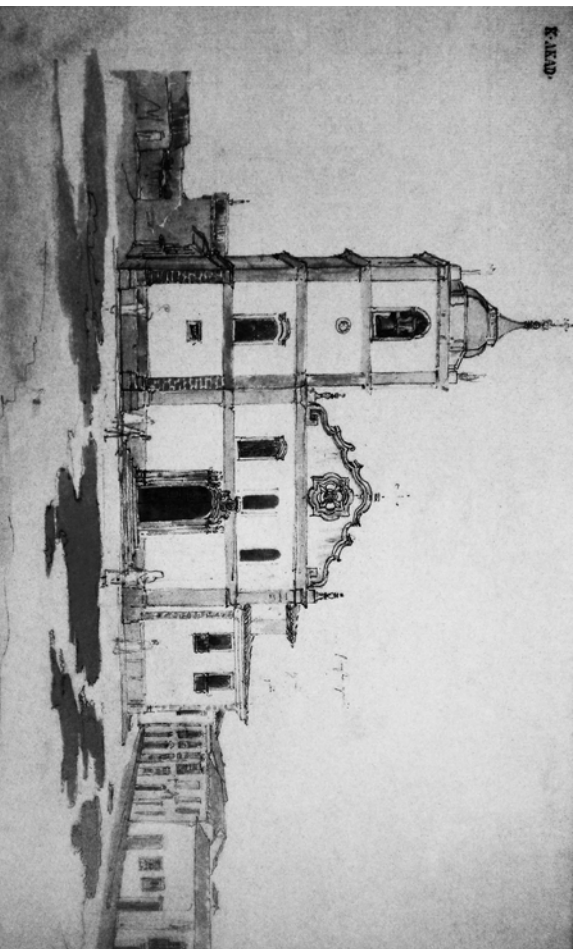
Ladeira do Carmo, 1914



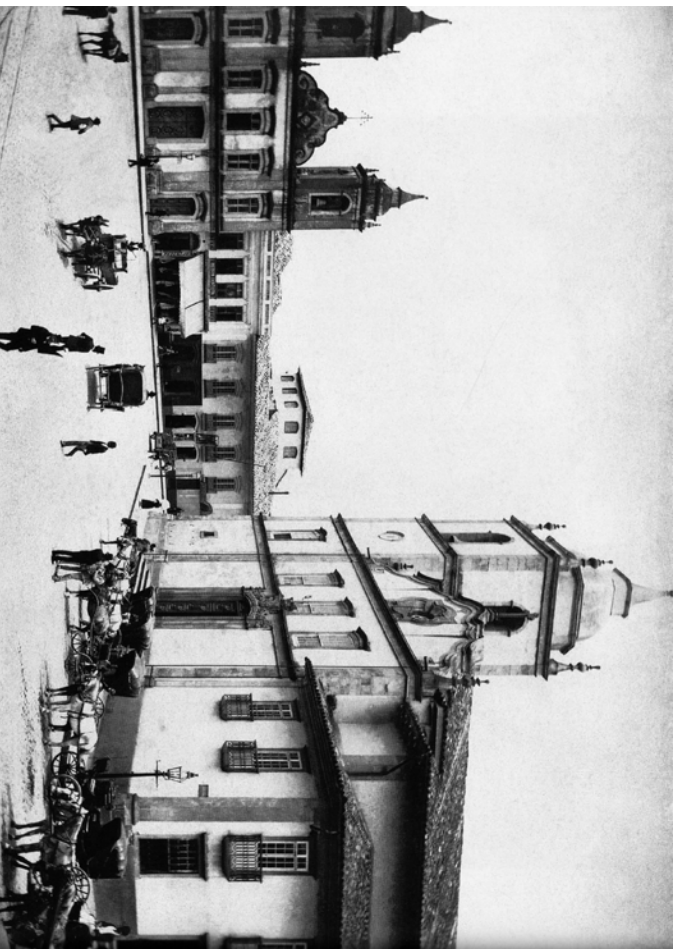
Esplanada do Carmo em direção ao Brás, 1934



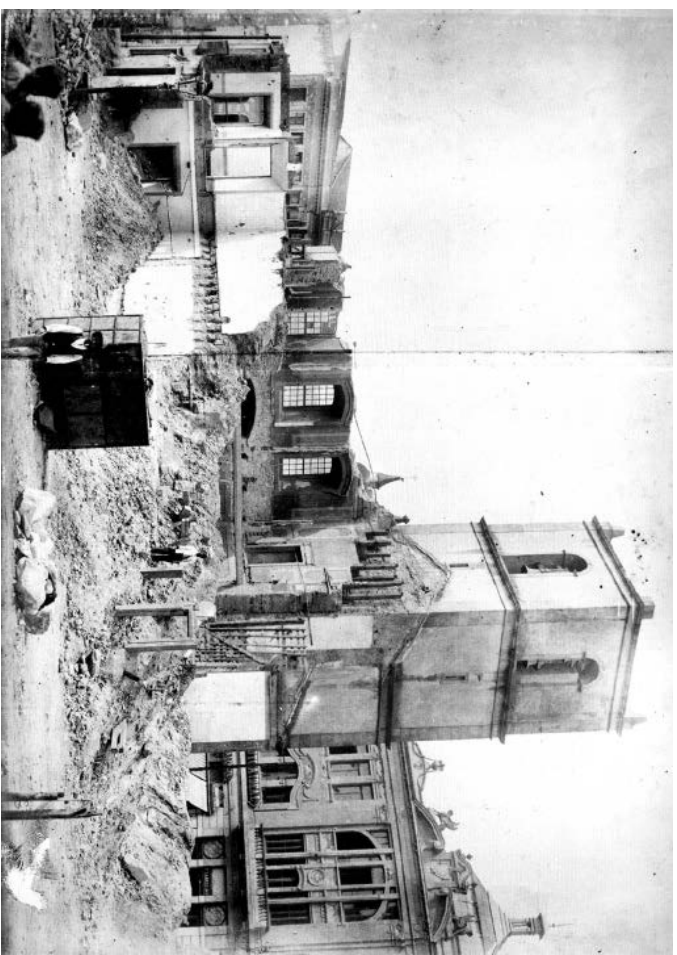
Rangel Pestana (alargamento da Ladeira do Carmo), 1948



Igreja da Sé em 1817 e 1880

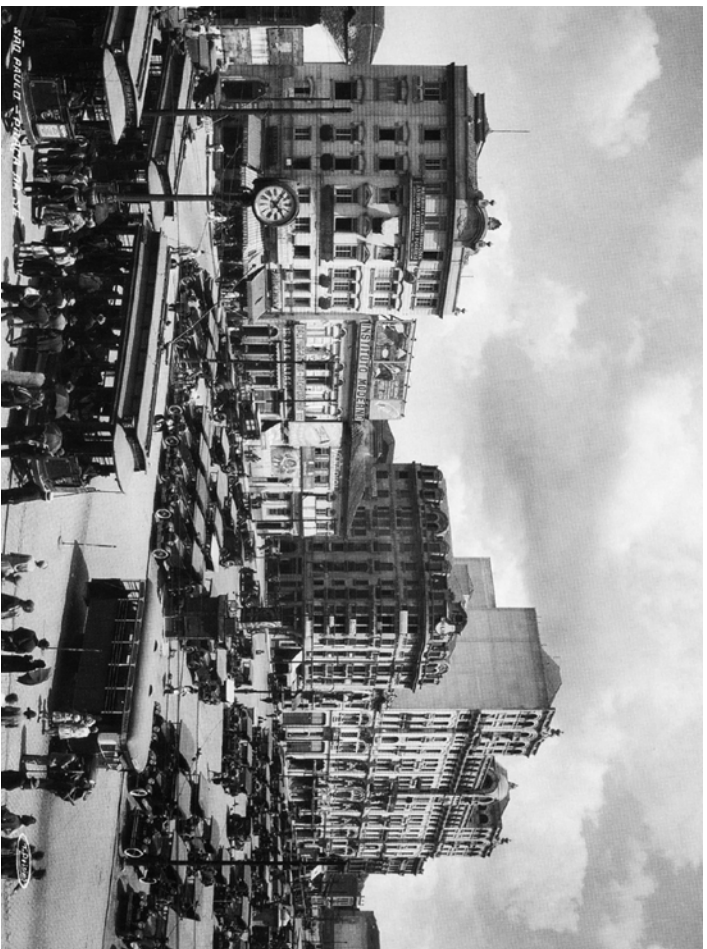


16

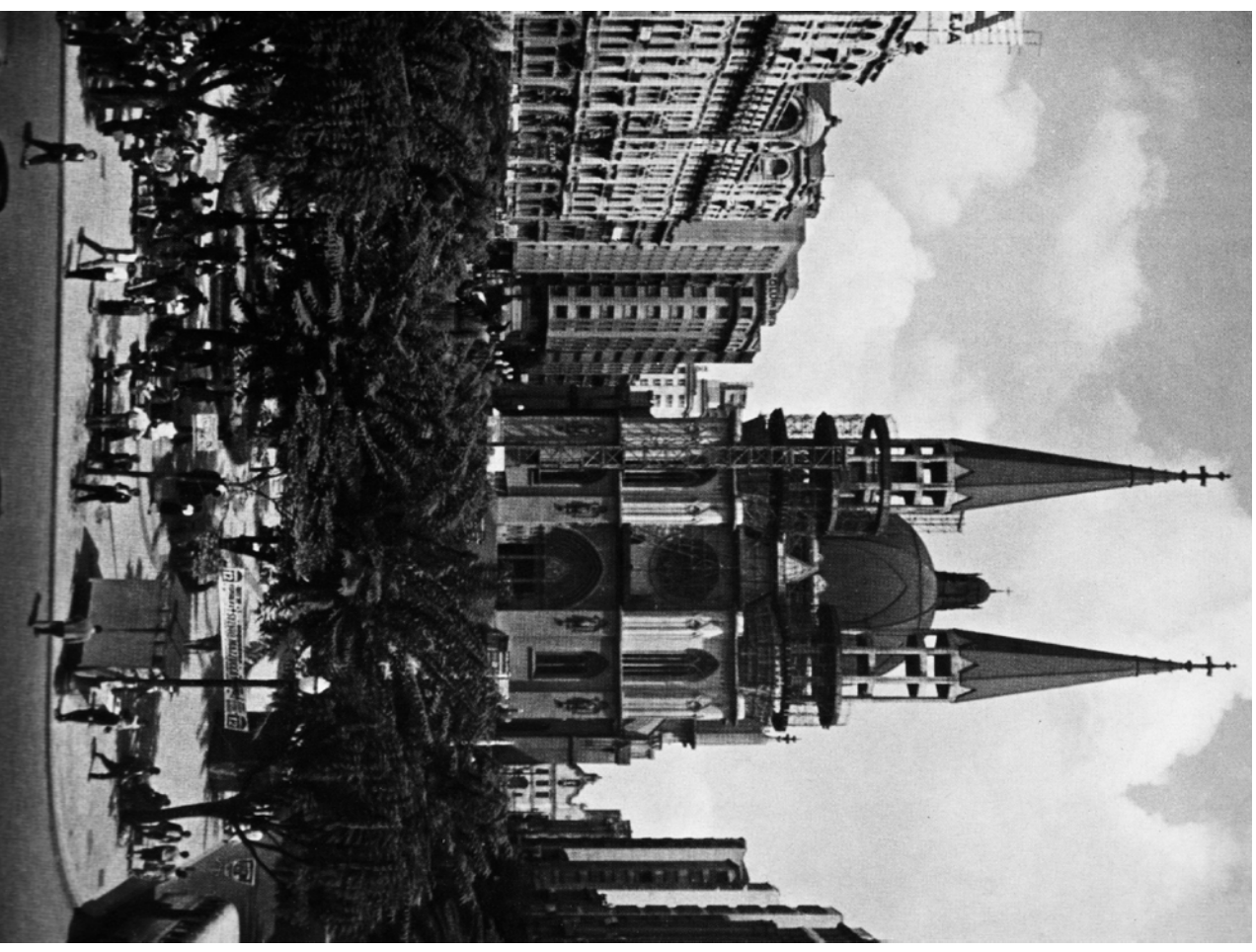
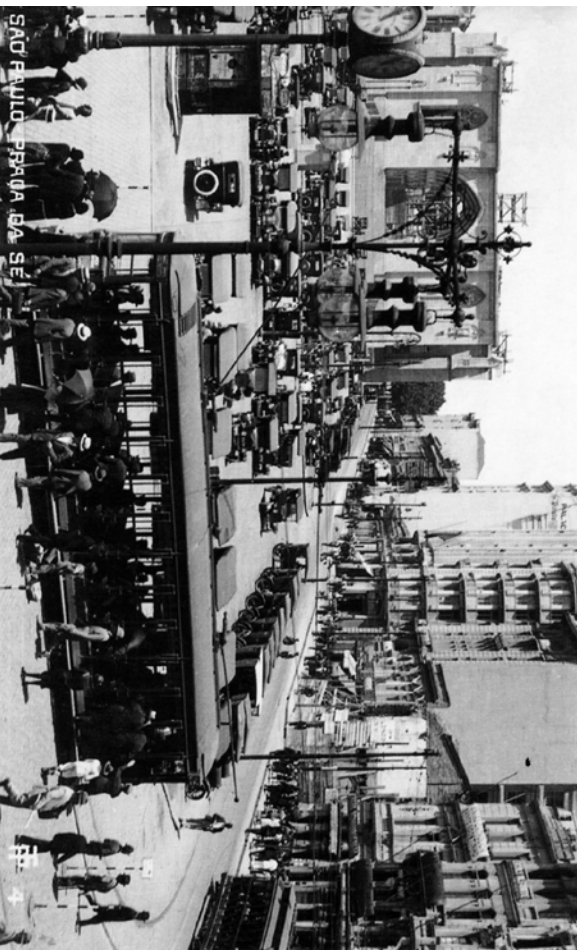


Demolição da igreja da Sé em 1913

17

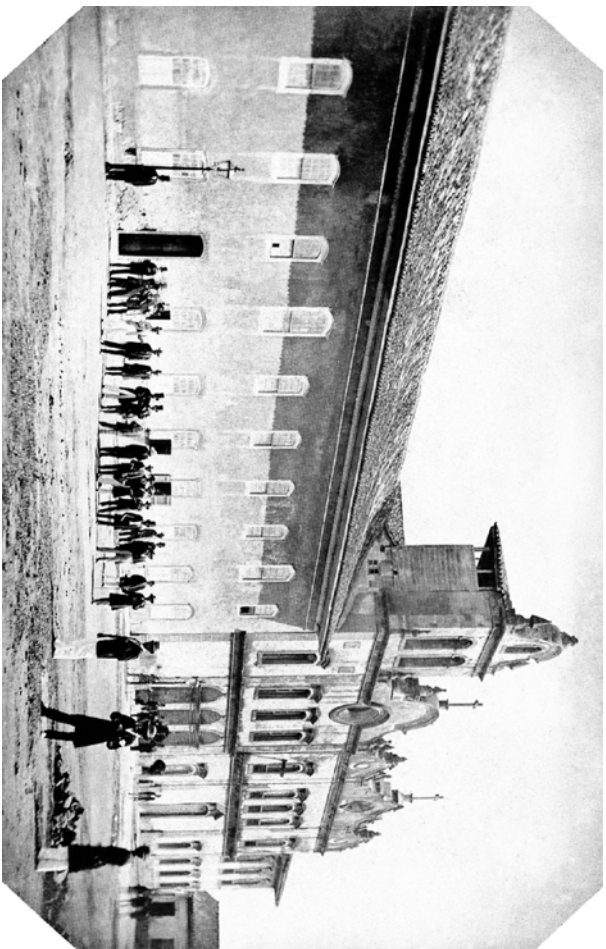


Praça da Sé, dois momentos da década de 1920, início da construção da nova Catedral

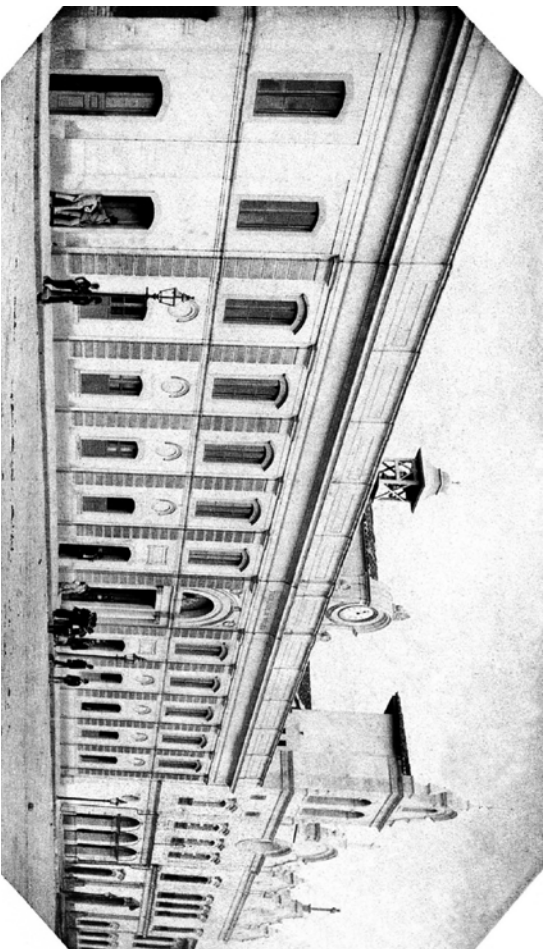


Praça da Sé, catedral em construção, década de 1950

LARGO SÃO FRANCISCO



Igreja São Francisco e da Venerável Ordem Terceira, c. 1862



Academia de Direito, instalada em 1828 (foto de 1887)



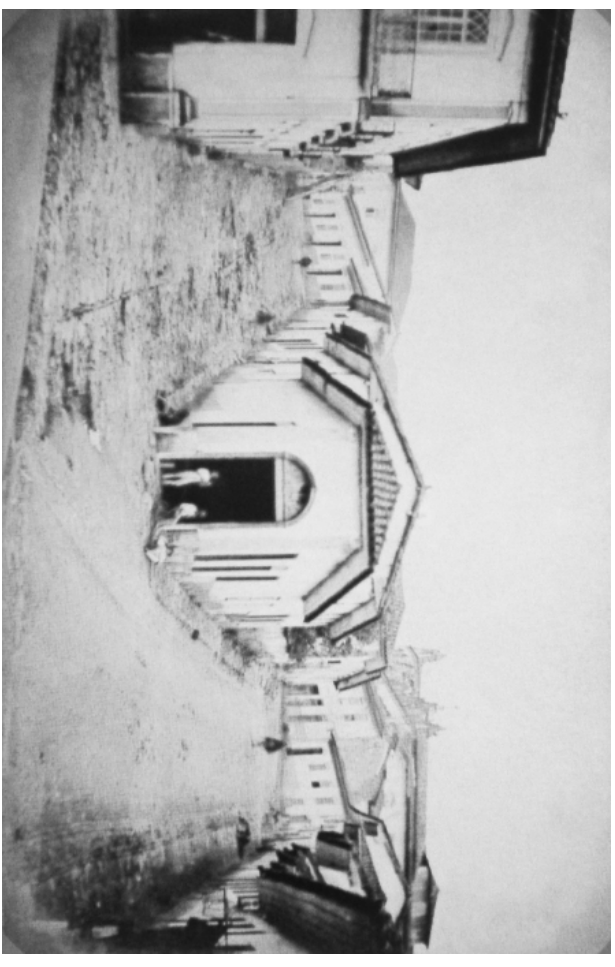
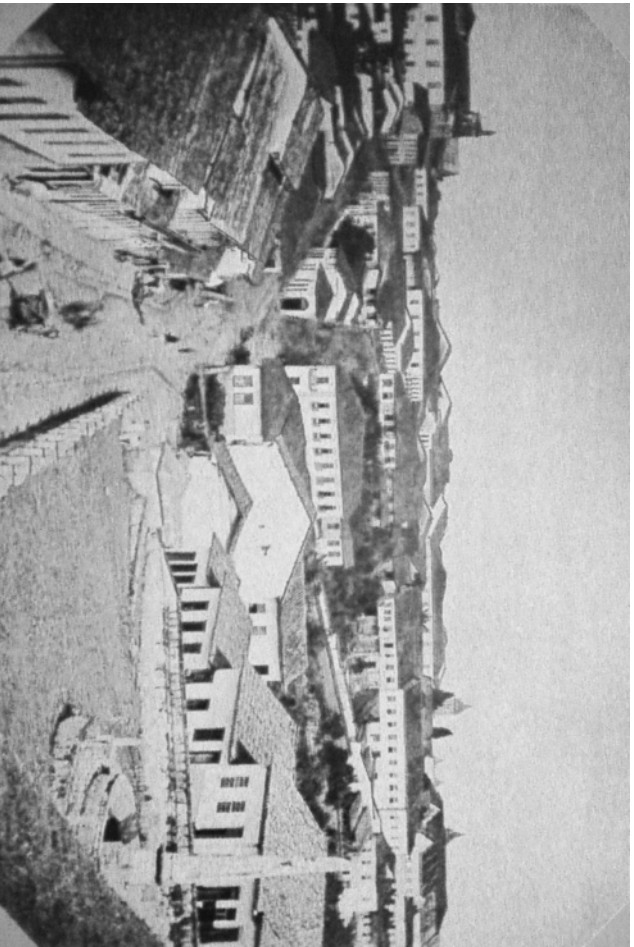
Academia de Direito, 1937

LADEIRA DO PIQUES | VISTA DA COLINA

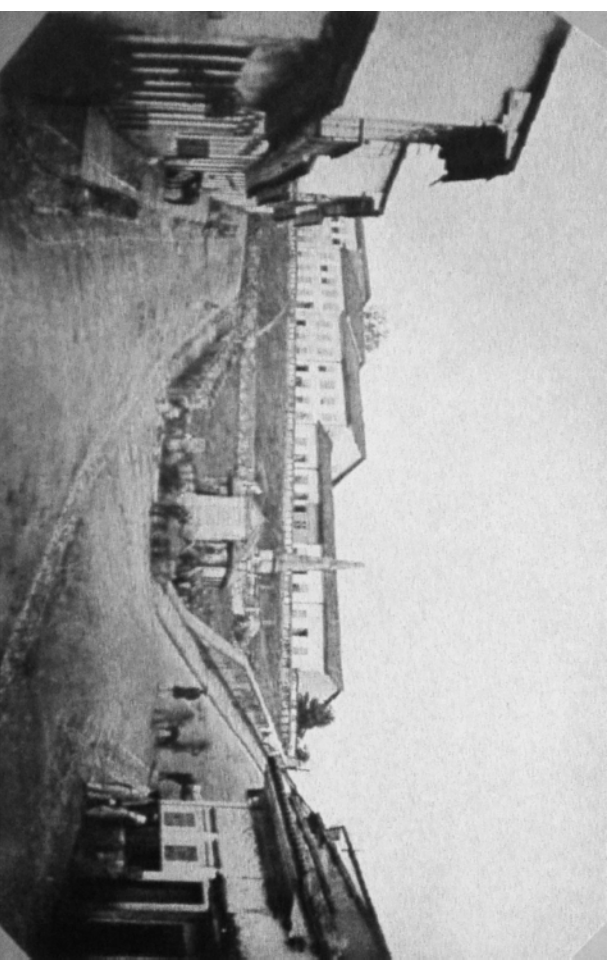


Ladeira do Piques, 1827

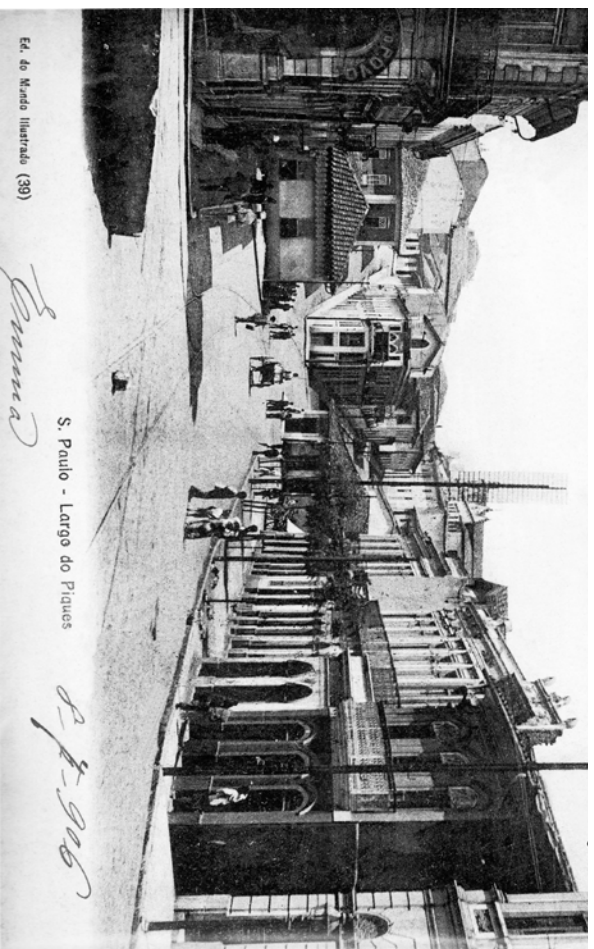
A cidade de São Paulo vista do Piques, 1862



Ladeira do meio e ladeira de São Francisco, 1862.



Paredão do Piques em 1862, confluência da Ladeira da Revolução com a Ladeira da Memória

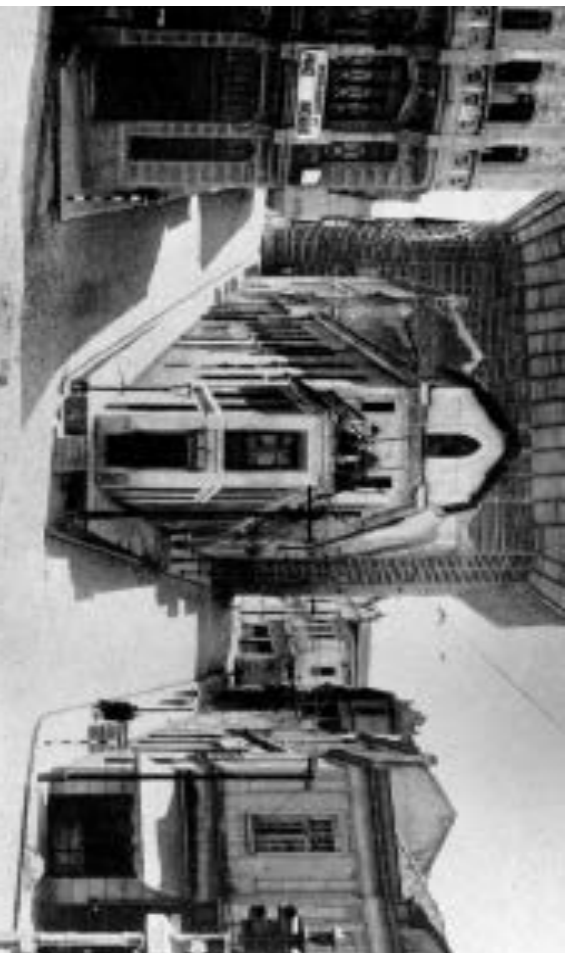


Ed. do Mundo Ilustrado (39)

S. Paulo - Largo do Piques

Largo do Piques por volta de 1900. Confluência das ruas José Bonifácio e São Francisco. As casas da direita ocupam o espaço onde hoje é o Terminal Bandeira

Confluência das ruas José Bonifácio e São Francisco, 1932



Confluência das ruas José Bonifácio e São Francisco, C. 1950

PRAÇA DO PATRIARCA



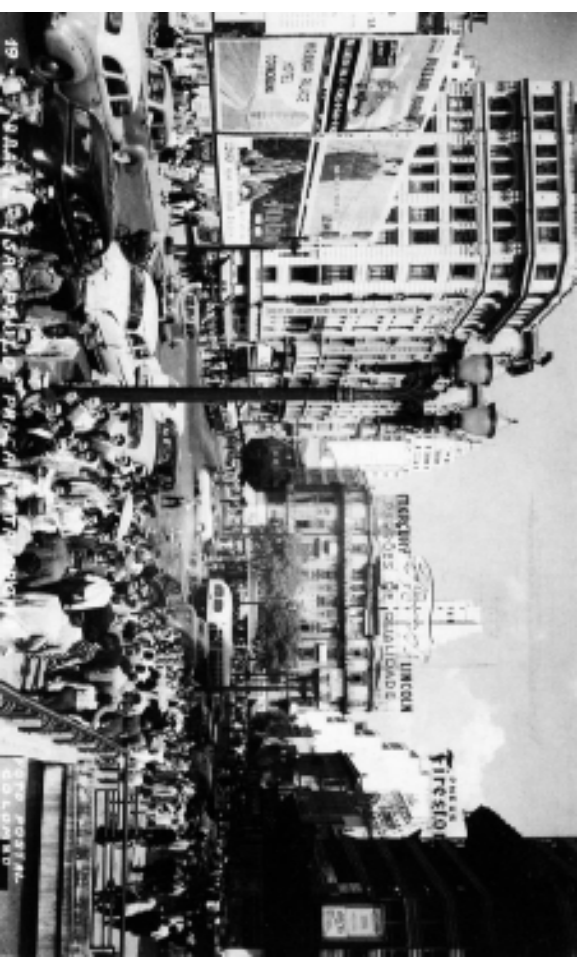
Futura Praça do Patriarca vista do Viaduto do Chá, 1918

Vista em direção ao Viaduto do Chá, 1920



Praça do Patriarca, década de 1927

Praça do Patriarca, década de 1950



VIADUTO DO CHÁ



Viaduto do Chá por volta de 1900, vista para rua Formosa



Estacionamento embaixo do Viaduto do Chá, década de 1920

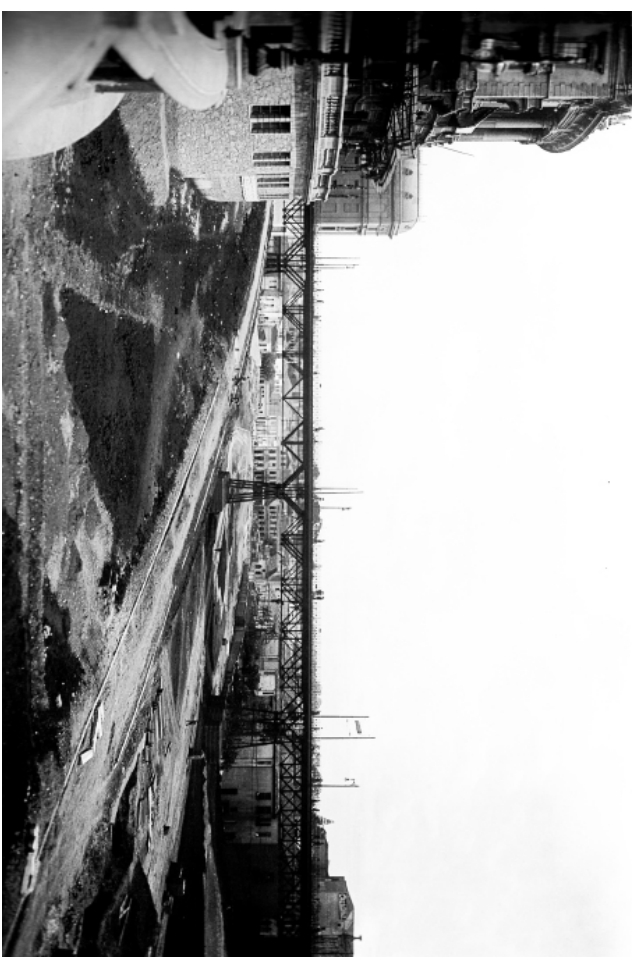


Carros estacionados na Rua Formosa por volta de 1940

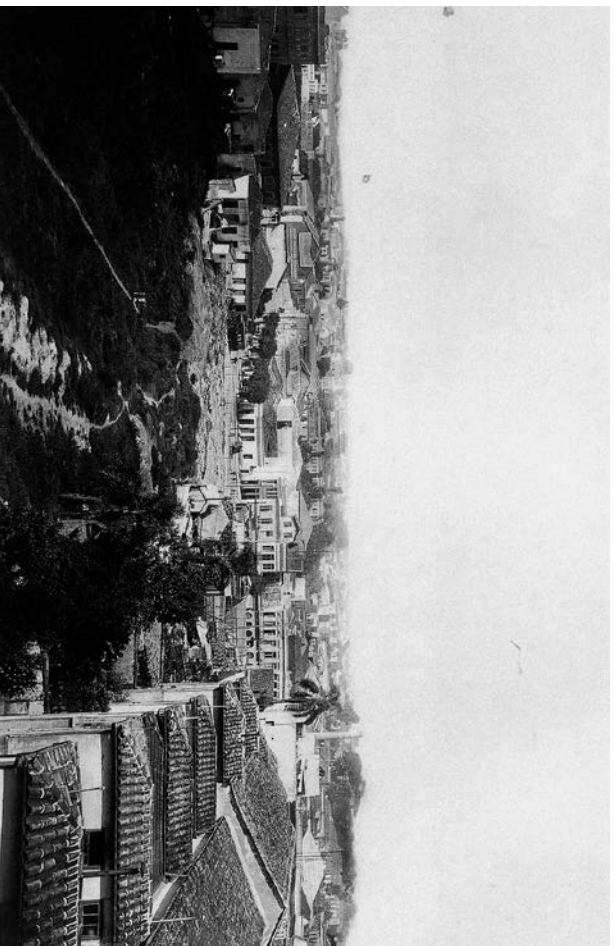
ANHANGABAÚ



Vale do Anhangabaú, c. 1890



Obras de ajardinamento e remodelação do vale



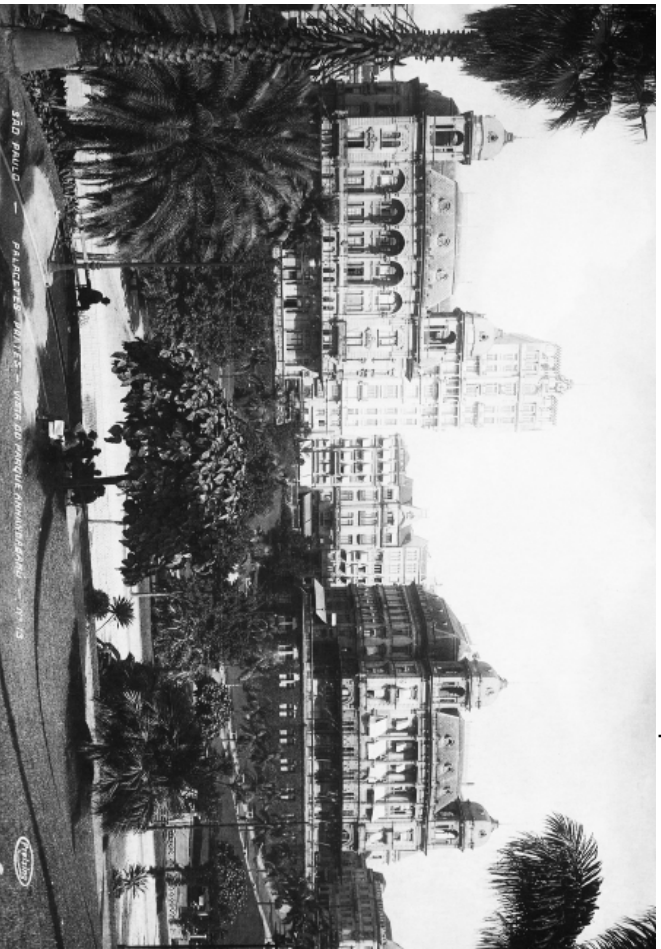
Vale do Anhangabaú, c. 1890



Trabalhos de demolição para alargamento da rua Libero Badaró e melhoramentos no parque Anhangabaú, c. 1912



Vista do Teatro Municipal e do Hotel Esplanada

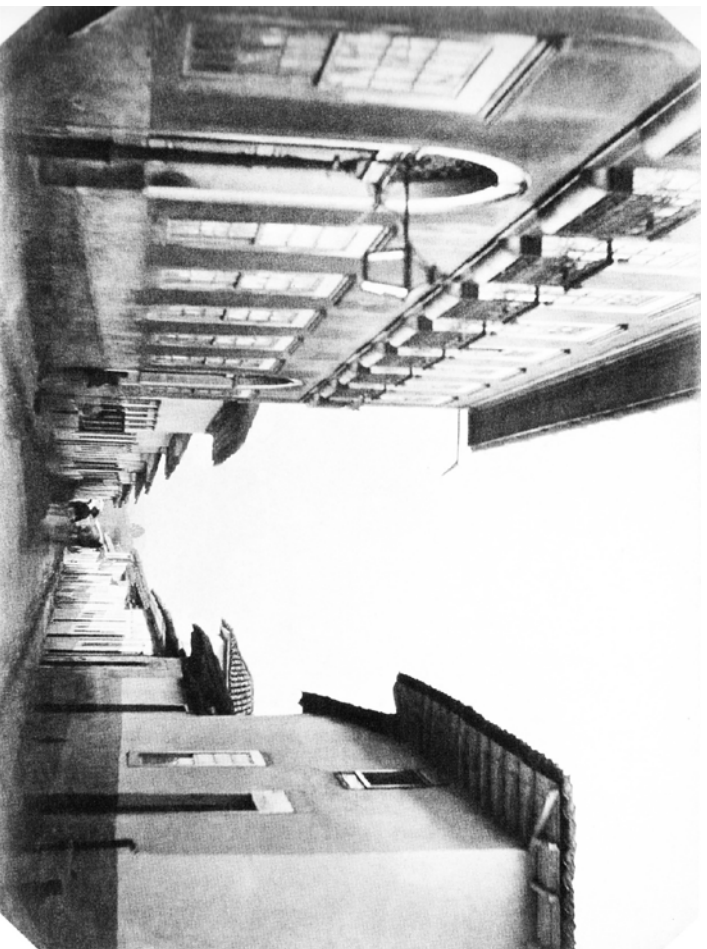


Vista dos Palacetes Prates com Edifício Sampaio Moreira atrás



Vale do Anhangabau, 1962. O edifício à direita é o Conde Prates, erguido no local de um dos palacetes Prates

RUA LIBERO BADARÓ



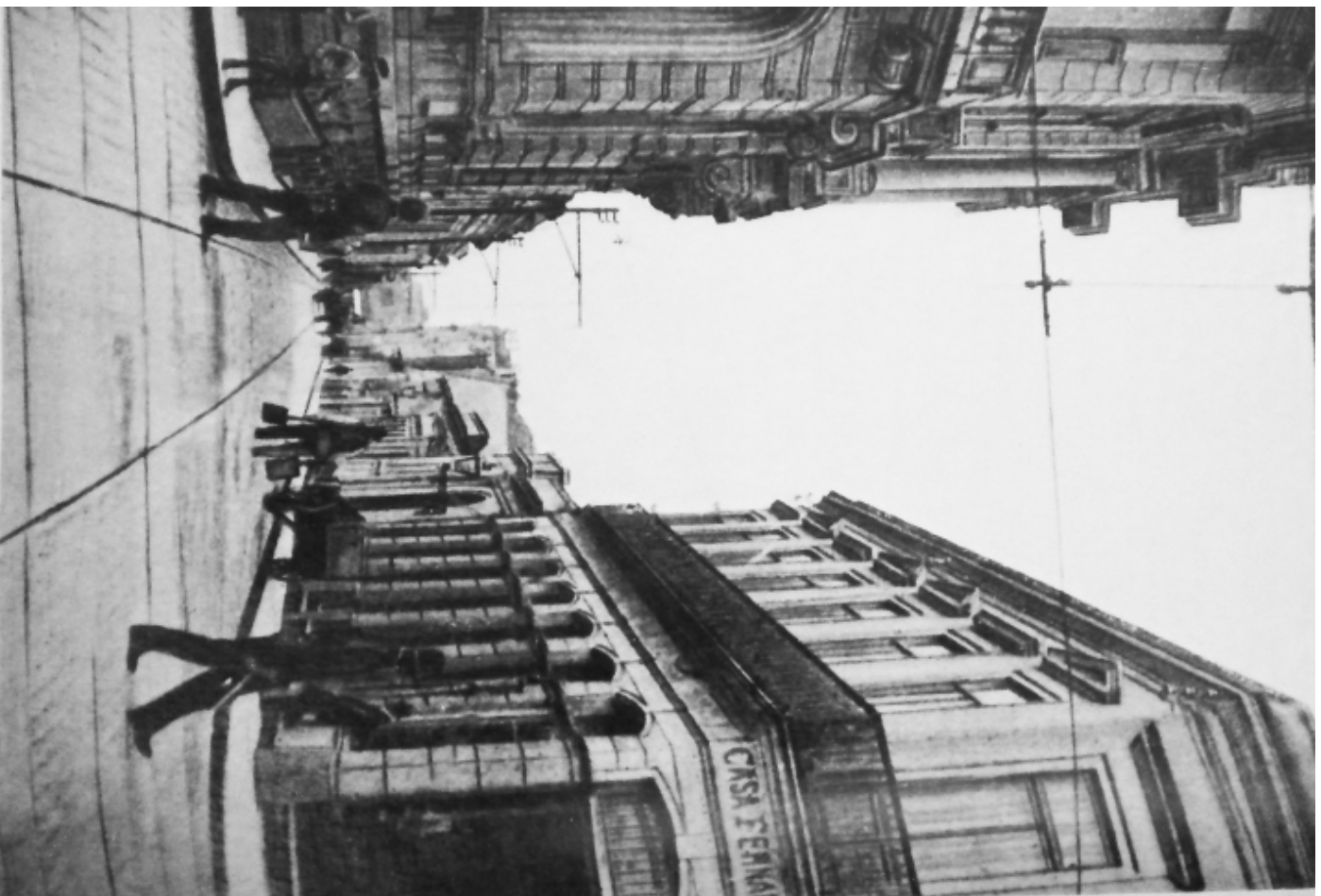
Rua Nova São José (atual Libero Badaró), c. 1862. O sobrado à esquerda, do barão de Tatuí, daría lugar a uma das cabeceiras do Viaduto do Chá



Rua Libero Badaró, 1911 (rua de São José)

Rua Libero Badaró após seu alargamento, c. 1915





Rua Libero Badaró, após seu alargamento, c. 1915

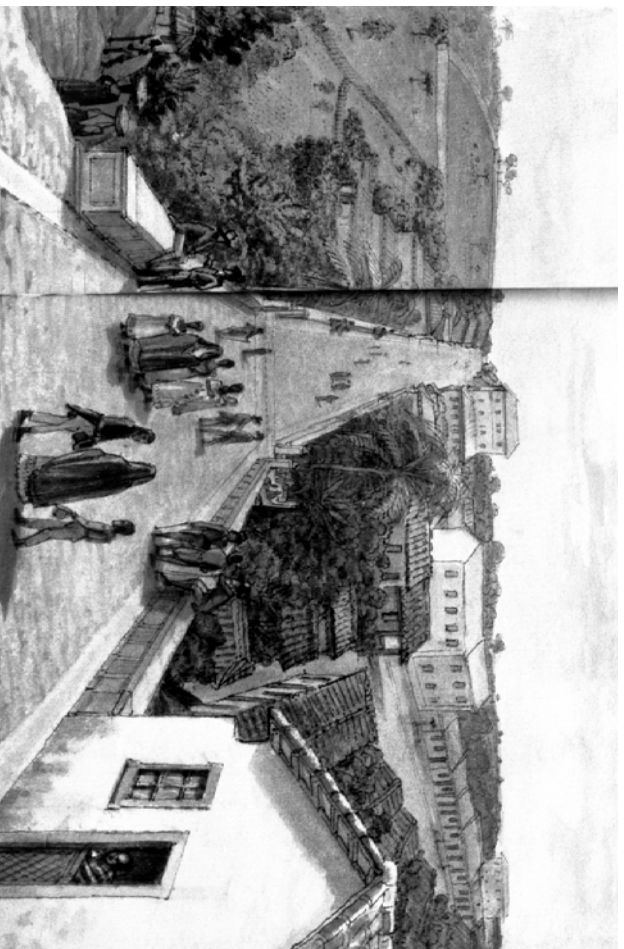


Esquina com a São João, onde à esquerda seria construído o Martinelli, 1922-25

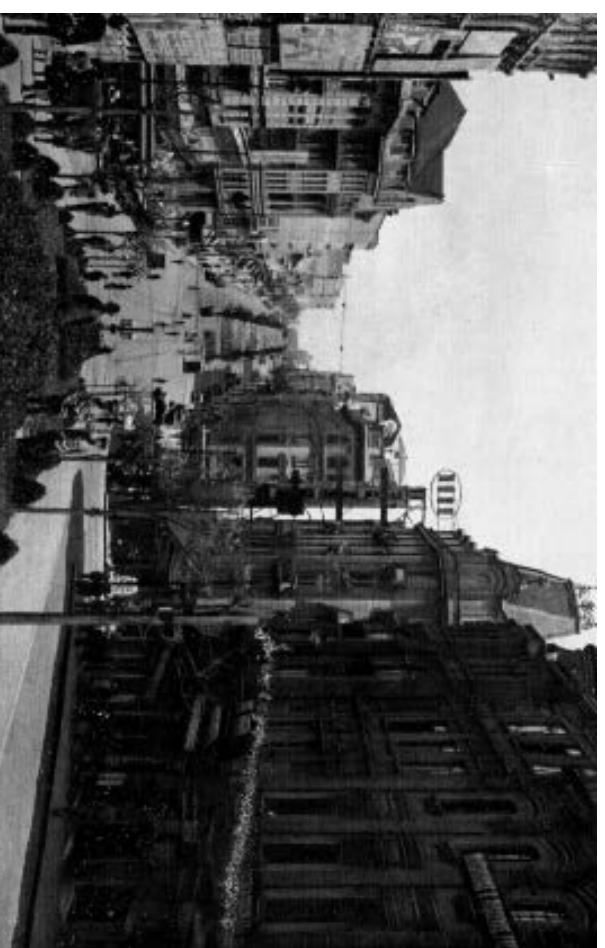
Rua Libero Badaró, 1931. Ao fundo, largo de São Francisco



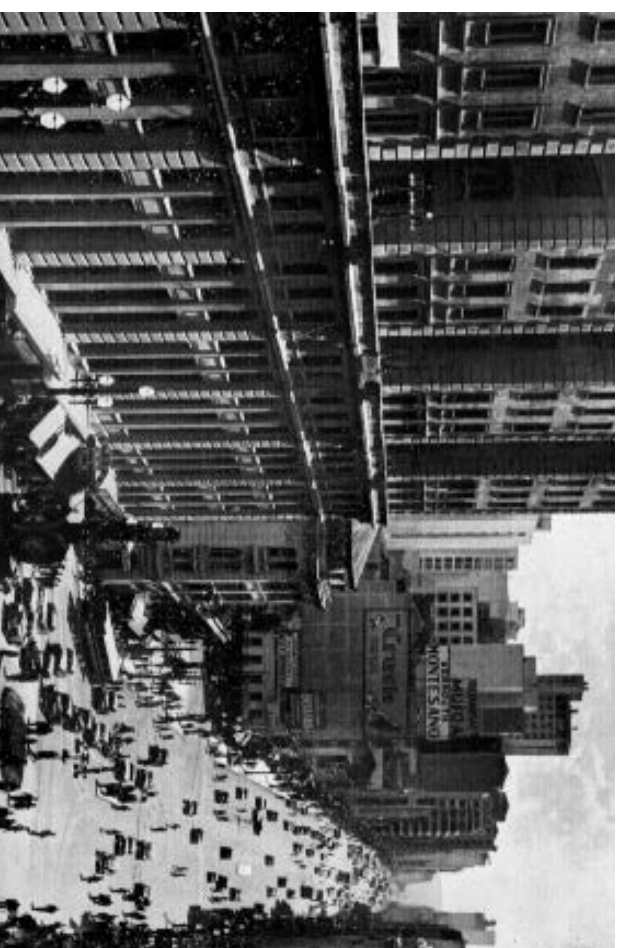
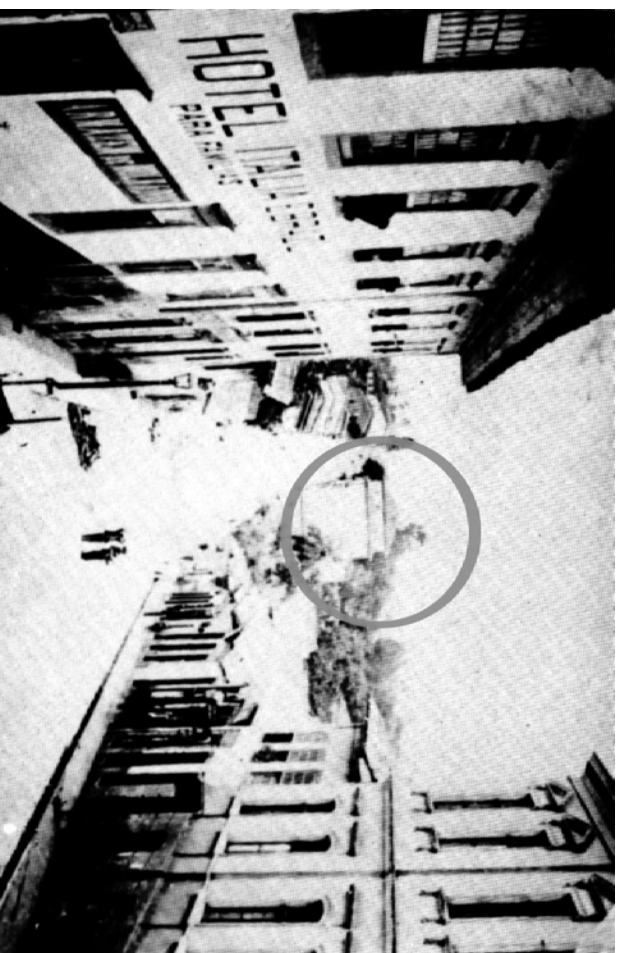
AVENIDA SÃO JOÃO



Ladeira do Acu e Rua São João em 1827 e c. 1890



Avenida São João, 1932 e c. 1950



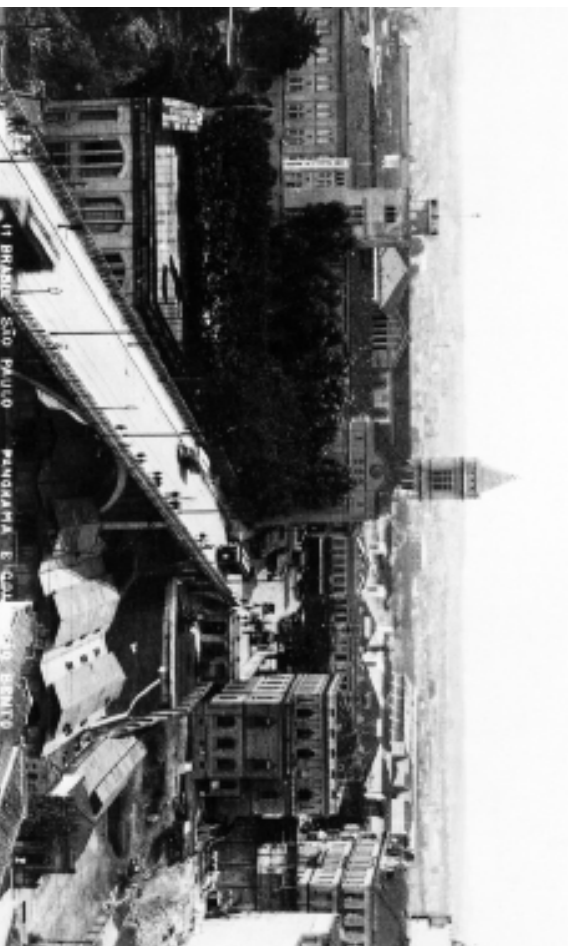


Avenida São João, sentido praça Antonio Prado, à altura do Anhangabaú, c. 1960

VIADUTO SANTA IFIGÊNIA



Viaduto Santa Ifigênia, c. 1920
Viaduto Santa Ifigênia e Mosteiro São Bento, 1934



Viaduto Santa Ifigênia, c. 1920

Viaduto Santa Ifigênia e Mosteiro São Bento, 1934

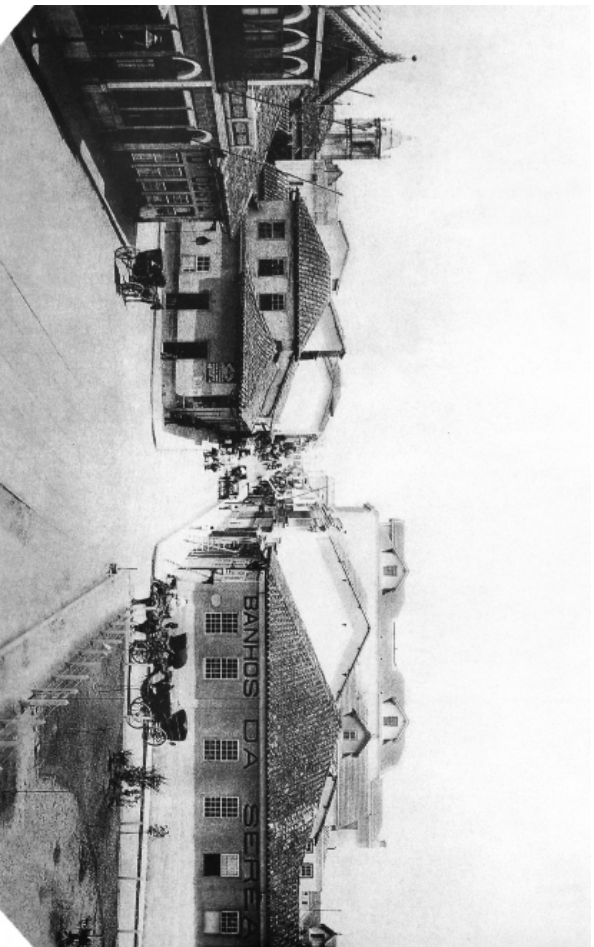


Ladeira de Santa Ifigênia, c. 1927, e ao fundo,
edifício Martinelli em construção

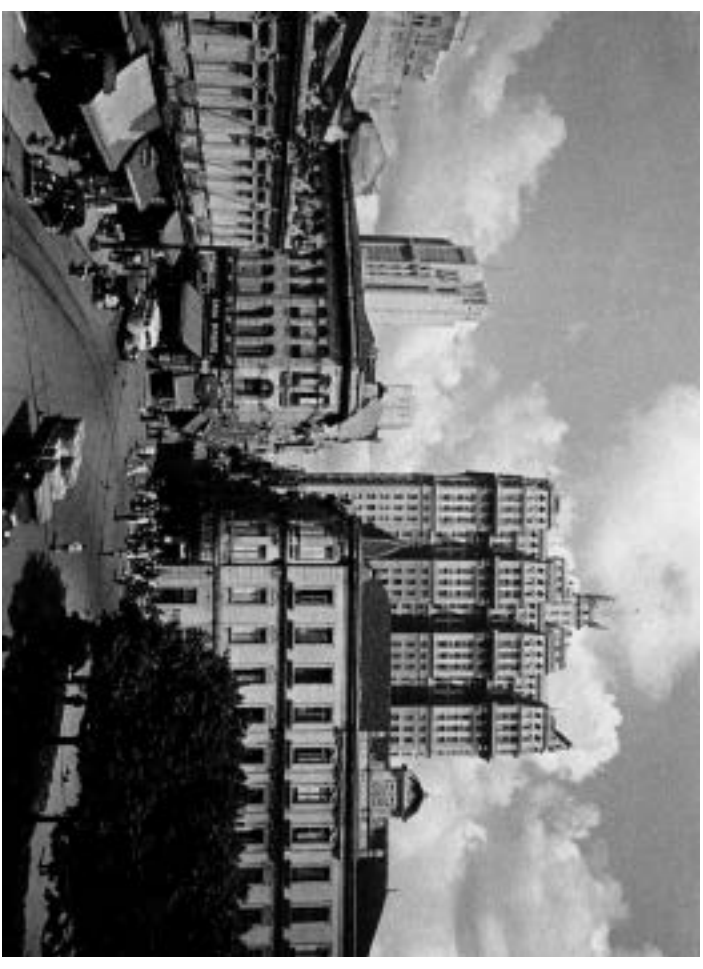
Viaduto Santa Ifigênia, década de 1940



LARGO SÃO BENTO



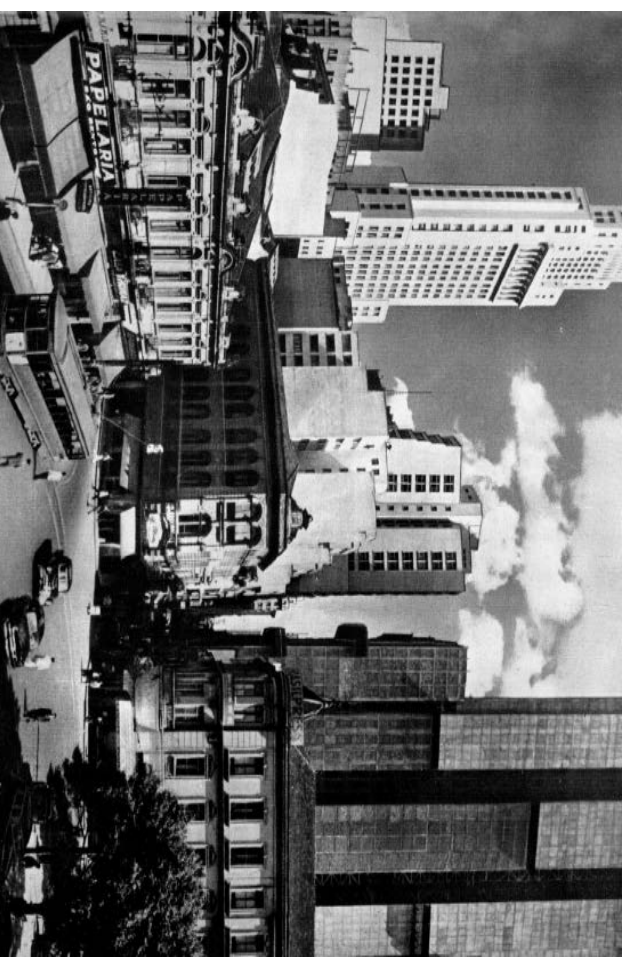
Largo São Bento visto à partir da torre da antiga Igreja de São Bento, 1887



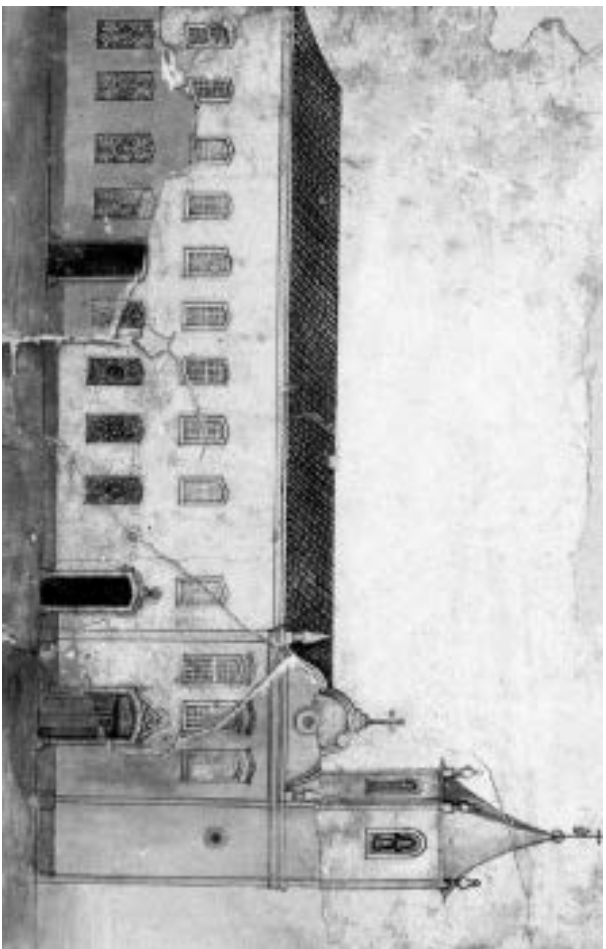
Largo São Bento, 1938 e 1952



Largo São Bento, 1894



IGREJA DE SÃO BENTO



Igreja de São Bento, s/d (provavelmente 1847)
e mosteiro de São Bento, 1920



46

RUA FLORÊNCIO DE ABREU

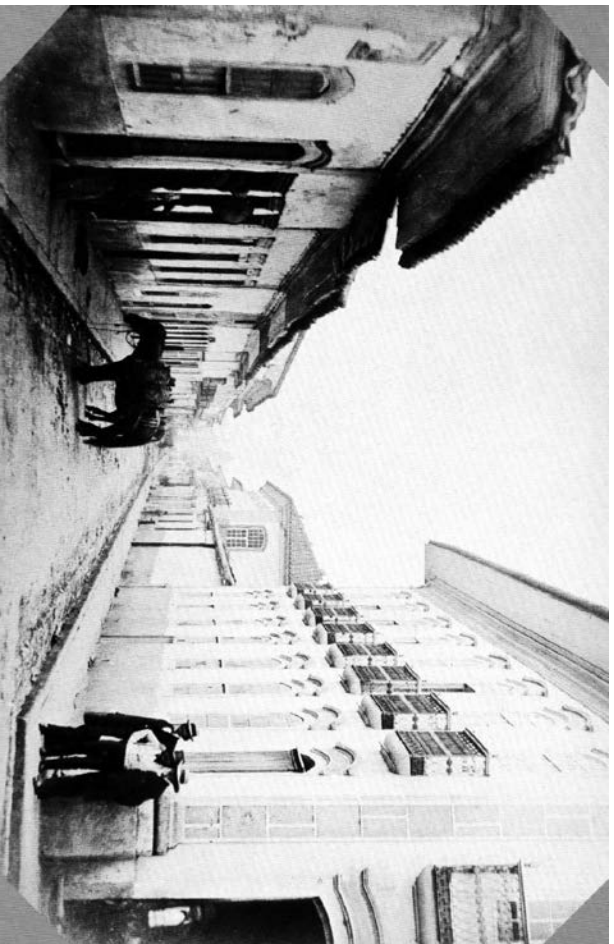


Rua Florêncio de Abreu em 1902 e 1930



47

RUA SÃO BENTO



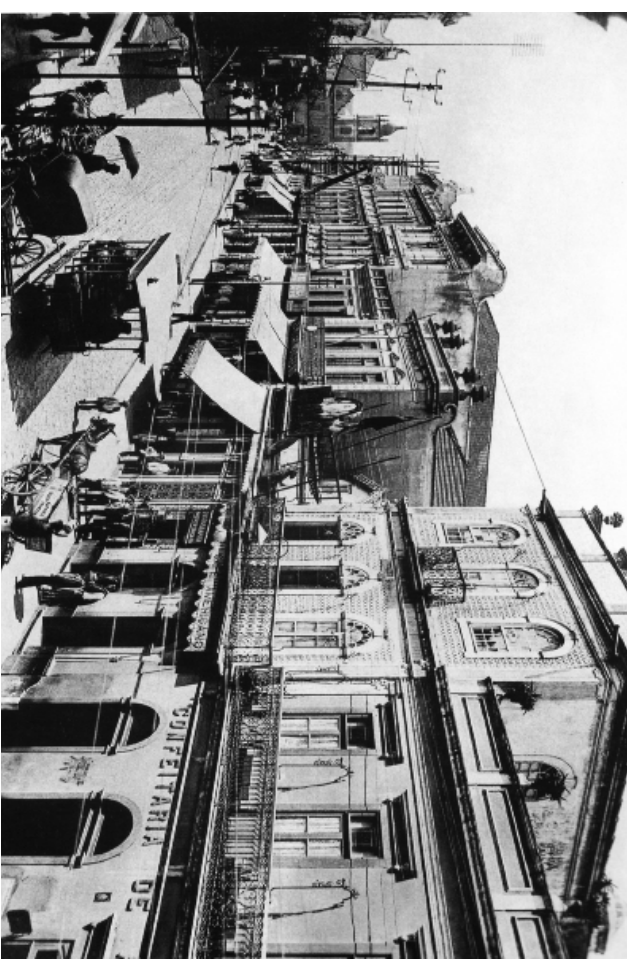
Rua São Bento em 1867 e c. 1905



RUA QUINZE DE NOVEMBRO



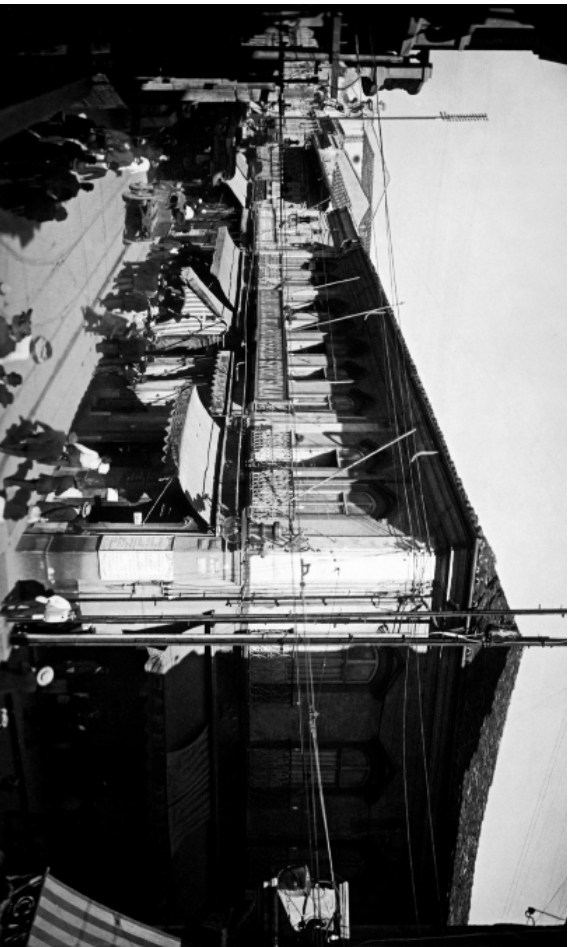
Rua Quinze de Novembro em 1880 e 1900



RUA DIREITA



Vista da Rua Direita em 1887 e c. 1900



Rua Direita

Rua Direita, 1911

AS IMAGENS FORAM EXTRAÍDAS DAS SEGUINTE FONTES

- BECHERINI, Aurelio. Aurelio Becherini. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- CADERNOS de Fotografia Brasileira: São Paulo 450 anos.** São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2004.
- DUARTE, Benedito Junqueira, B. J. Duarte, **caçador de imagens.** São paulo: CosacNaify, 2007.
- A ERA dos Patriotas (1945-1960).** Nosso século V. 4. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- GEORDETTI, João Emílio (org.). **Lembranças de São Paulo: a capital paulista nos cartões postais e álbuns de lembranças.** São Paulo: Studio Flash produções gráficas, 1999.
- LAGO, Pedro Corrêa do. **Iconografia paulistana do Século XIX.** São Paulo: Meta-livros, 1998.
- MEMÓRIA Urbana: a grande São paulo até 1940.** São Paulo: IOESP, 1992.
- José Alfredo Vidigal **PONTES** (org.). **São Paulo de Piratininga: de pouso das tropas a metrópole.** São Paulo: O Estado de S. Paulo/ Editora Terceiro Nome, 2003.
- SÃO PAULO.** São Paulo: Kosmos Editora, 1961.
- SÃO PAULO O antigo.** São Paulo moderno. São paulo: Edições Melhoramentos, 1954.
- SARA Brasil, **Mapas**, 1930
- TOLEDO, Benedito Lima de. **Prestes Maia e as origens do urbanismo moderno em São Paulo.** São Paulo: Empresa das Artes, 1996.
- _____. **São Paulo: três cidades em um século.** (4ª ed.) São Paulo: Cosac Naify, Duas Cidades, 2007.
- VASP Cruzeiro, **Mapas**, 1954.

Imagem de contra-capas: panorama 380 graus, formado a partir de cinco negativos, mostra, a partir do cruzamento das ruas São Bento e Olvidor, hoje José Bonifácio, o largo do Olvidor, popularmente conhecido como do Capim (atual São Francisco)

